

Os aumentos salariais concedidos pelo Estado a diversas categorias tais como médicos, professores secundários, delegados de polícia, polícia militar, etc. mostra que o governo reconhece a precária situação do funcionalismo público em geral e está sensível às reivindicações históricas de recuperação salarial.

Há excelentes condições para que nos empenhemos na aceleração do plano de recuperação de nossos salários. O reerguimento da Universidade passa necessariamente pela melhoria das condições salariais dos seus docentes, fato amplamente reconhecido pela Reitoria e pelo Governo Estadual. No momento há condições econômicas para que o governo Estadual dê um passo adiante.

As três Associações (ADUSP, ADUNESP e ADUNICAMP) têm se reunido, articulando uma campanha salarial conjunta.

Na próxima reunião do Conselho de Representantes dia (10/09 - 4ª feira), esta será a questão central em discussão.

Unicamp, 05/set/1986.

**A DIRETORIA**

**VAMOS LUTAR POR SALÁRIOS CONDIZENTES COM NOSSO TRABALHO!**

**P A R T I C I P E !**

**adunicamp**

**BOLETIM**

**Nº 020**

**UNICAMP, 05/set/86.**

# SALÁRIOS

No mês de Junho p.p. as três associações de docentes das Universidades paulistas publicaram um documento sobre a " Situação Salarial dos Professores Universitários do Estado de São Paulo ". A corrosão dos nossos salários pode ser resumida pela Tabela I que mostra a evolução do salário real médio do Prof. Assistente Doutor (MS-3) em RDIDP. Lembramos que o Índice de 1986 foi calculado supondo inflação zero a partir do mês de março.

O Plano Cruzado congelou os nossos salários quando iniciávamos a recuperação da pior fase salarial do período 1960-1986, e com isso não alcançamos sequer o salário médio de 1981 (último ano antes da última crise econômica) mesmo desprezando a inflação residual e os efeitos reais dos compulsórios.

**TABELA I : SALÁRIO REAL MÉDIO DO PROFESSOR ASSISTENTE DOUTOR (MS-3).**

ANO	ÍNDICE	SALÁRIO REAL MÉDIO (Em cruzados de Março/86)
1971	109,8	15.320
1972	108,5	15.138
1973	129,5	18.063
1974	118,1	16.478
1975	138,9	19.378 (1)
1976	129,7	18.087
1977	110,5	15.418
1978	123,6	17.248
1979	109,1	15.217
1980	91,4	12.748
1981	100,0	13.950
1982	91,3	12.743
1983	76,7	10.697
1984	76,7	10.702
1985	82,8	11.551
1986	93,8	13.092 (2)

(1) Melhor salário médio anual do período 1971-1986.

(2) Supondo inflação nula desde 1º/março/86.

O salário nominal para este ano (1986) está mostrado na Tabela II (Coluna I). Supondo uma inflação de 1,5% ao mês, a partir de setembro/86, verifica-se que o salário real médio para este ano será cerca de 10 pontos percentuais abaixo da média de 1981 (Coluna II). Se o nosso objetivo imediato, no sentido da recuperação salarial dos docentes universitários paulistas, for atingir a média de 1981, será necessário um aumento de 33,5% a partir de out/86. Isto está mostrado na Coluna III, supondo uma inflação de 1,5% ao mês

a partir de set/86 (desprezando ainda os efeitos dos compulsórios).

A coluna IV mostra que houve um crescimento real na arrecadação do ICM nos 6 primeiros meses deste ano (15% superior à média de 1981) e uma nítida tendência de crescer mais, gerando uma receita aos cofres estaduais em 1986 bem superior àquela de 1981. Isto claramente demonstra que a recuperação pretendida pelos docentes não exerce nenhuma sobrecarga nas finanças do Estado. A Coluna V demonstra que na média seriam mantidos os salários de 1981, com uma inflação de 1,5%.

**TABELA II: ICM E SALÁRIO DO PROFESSOR ASSISTENTE DOUTOR (MS-3) EM RDIDP.**

MÊS	I SALÁRIO NOMINAL (86)	II SALÁRIO REAL (1)	III SAL. REAL + AUMENTO	IV ICM REAL (3)	V SAL. REAL 1987 (4)
JAN	12.944,21	107	107	118,9	111
FEV	12.944,21	93	93	94,6	109
MAR	13.591,42	96	96	107,4	108
ABRIL	13.591,42	94	94	129,0	106
MAIO	13.591,42	93	93	119,7	105
JUNHO	13.591,42	92	92	119,9	103
JULHO	13.591,42	90	90		102
AGOSTO	13.591,42	89	89		100
SET	13.591,42	87(2)	87(2)		99
OUT	13.591,42	86	116		97
NOV	13.591,42	84	114		96
DEZ	13.591,42	83	113		94
13º	13.591,42	83	113		94
MÉDIA		90,5	99,8		102

(1) -Corrigido pelo ICV do DIEESE supondo 100= sal.real médio/81.

(2) -Supondo inflação de 1,5% ao mês a partir de setembro.

(3) -Corrigido pelo IGP-DI da FGV supondo 100=ICM médio de 1981.

(4) -Projeção para 1987 supondo inflação residual de 1,5% ao mês.